

DIDO E O ECOFEMINISMO: UMA LEITURA INTERPRETATIVA DO LIVRO I DA *ENEIDA*, DE VIRGÍLIO

Sara Angela da Silva Rodrigues (UFF)

saraangela@id.uff.br

Leonardo Ferreira Kaltner (UFF)

leonardokaltner@id.uff.br

O presente artigo abordará uma leitura interpretativa ecofeminista da personagem Dido, a rainha de Cartago, que é representada na obra *Eneida*, de Virgílio, poema épico escrito no século I a.C. em latim, em relação a figura de Cleópatra, a última rainha do Egito. Pode-se afirmar que o texto virgiliano é um dos pilares da literatura ocidental e apresenta, em sua narrativa poética, uma série de representações do mundo natural, inclusive em metáforas e simbolismos que comparam a ordem natural com a social. Abordaremos, no presente trabalho, a teoria da Ecologia Fundamental da Língua (EFL), proposta pelo professor Hildo Honório do Couto (2007), em relação ao contexto da personagem em questão. Além disso, será citado a leitura ecofeminista da *Eneida*, proposta pela pesquisadora Lorina Quartarone (2006), que será um de nossos aportes teóricos nesse debate. Analisaremos, por fim, a influência do poderio dessas protagonistas femininas para com a mudança de uma estrutura social que possui um reflexo até os dias atuais.

Palavras-chave:

Dido. Ecofeminismo. Eneida.